

Congregação do Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial – CFDT-CPF

Avaliação da execução do PDU-CFDT (gestão estratégica) em 2021

Histórico

Como etapa necessária para a execução do Plano de Desenvolvimento da Unidade Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial do período 2021-2022 (PDU CFDT 2021-2022), coloca-se a da gestão estratégica, caracterizada pela avaliação do processo de implementação do plano de ação, mensurando os objetivos atingidos, as fragilidades e determinando possíveis correções de rumo. A previsão do próprio PDU é a de que, no início do ano de 2022, houvesse esse procedimento avaliativo. Por tal razão, encaminhou-se, sob forma de ponto de pauta e deliberação na Congregação do CFDT do dia 31 de março de 2022, a referida avaliação da execução do PDU CFDT no seu primeiro ano de vigência, a qual foi aprovada da forma como se inscreve a seguir.

Análise

A avaliação do processo de implantação do PDU CFDT no seu primeiro ano de vigência é feita sob a forma de tabela em que se alinham as metas estipuladas, as ações realizadas e os desafios para reverter os obstáculos no processo. Ao final, são registrados tópicos em que se fazem comentários mais detidos sobre as ações realizadas e não realizadas e as estratégias para correção de rumos e cumprimento do disposto no PDU CFDT 2021-2022.

Tabela demonstrativa das metas estipuladas e ações realizadas no CFDT em 2021

Tema estratégico (PDI-UFSB)	Metas estipuladas (PDU-CFDT)	Ações realizadas para alcance das metas	Resultados	Comentário (sobre desafios)
Ensino	O bom funcionamento, a oferta das suas formações e, em consequência, a prestação de serviço público de qualidade.	<ul style="list-style-type: none"> *Ampliação das estratégias de orientação acadêmica; * Melhoria no atendimento aos estudantes, com canais virtuais e mais acessíveis; *Maior divulgação dos cursos; * Ampliação dos editais de ingresso, para diminuição do número de vagas não aproveitadas. 	<ul style="list-style-type: none"> *Manutenção dos índices acima da média de aproveitamento de vagas ofertadas; * Elevação significativa das entradas e das matrículas ativas nos cursos de 2º ciclo do Centro; * Aproveitamento próximo ao total das ofertadas no PPGCS 	<ul style="list-style-type: none"> *Aqui o desafio é a contratação de professores, pois a Unidade Acadêmica tem corpo docente aquém do mínimo necessário para a prestação qualificada de serviços ao público; *É preciso qualificar e intensificar as estratégias de orientação acadêmica e de permanência estudantil; *É preciso integrar melhor os currículos e percursos acadêmicos entre os cursos de 1º e 2º ciclos, permitindo elevação dos índices de passagem daquela para esta etapa de formação.
	Reduzir para 30% os índices retenção e evasão nos cursos do CFDT	<ul style="list-style-type: none"> * Idem às ações elencadas anteriormente; * Ampliação das políticas de permanência estudantil e de monitoramento das mesmas (junto à PROAF) 	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliação da quantidade de formados/as (concluídos/as) entre 2019 e 2021; * Percentual de cancelamento de matrículas representando cerca de 11% do total de ingressantes no período 2019-2021; 	<ul style="list-style-type: none"> * Aqui o desafio é diminuir ainda mais os índices de desistência, principalmente nas turmas mais antigas, o que pode ser feito com apoio das já citadas políticas de permanência e orientação, além de orientações vocacionais, políticas de estágios (obrigatórios ou não), elevação dos projetos de pesquisa e das ações de extensão; * Também se coloca como meta a ser perseguida na posteridade a ampliação do índice de formados/as

				(concluídos/as) em relação ao quantitativo de ingressantes.
Pesquisa e pós-graduação	Ampliar em cerca de 20% os programas e projetos de pesquisa na graduação e pós-graduação;	<ul style="list-style-type: none"> * Implantação da primeira turma do PPGCS; * Incentivo à participação docente e discente em projetos de pesquisa; * Busca por ampliação das parcerias na área da pesquisa, criação e inovação; * Divulgação de oportunidades na área da pesquisa, criação e inovação 	<ul style="list-style-type: none"> * Vigência atual de 19 projetos de pesquisa coordenados ou com colaboração de docentes do CFDT; * 66% dos docentes do CFDT têm engajamento em projetos de pesquisa, criação e inovação; * 01 bolsista produtividade CNPq atuante (embora não-lotado na Unidade) e com projeto atuante no CFDT; * 53% dos docentes estão vinculados a Programas de Pós-Graduação da UFSB; * 25% do total da carga horária global dos docentes do CFDT está dedicada a ações de pesquisa, criação e inovação; * Elaboração do Plano Interno de Pesquisa do CFDT, com projeções, metas e estratégias de monitoramento; 	<ul style="list-style-type: none"> * O primeiro grande desafio é ampliar significativamente o engajamento discente em ações na área da pesquisa, criação e inovação, hoje muito abaixo dos 10% do total dos estudantes do CFDT; divulgação de ações são necessárias, assim como a maior integração entre ensino, pesquisa e extensão e, obviamente, expansão das oportunidades de financiamento na área (principalmente sob forma de bolsas na graduação e na pós-graduação); * O engajamento docente em atividades de pesquisa está num nível bom, mas pode-se ampliá-lo e, ademais, é preciso desconcentrar a carga horária da pesquisa, criação e inovação, fazendo-a ser realizada por um número mais amplo de professores da Unidade; * A produção acadêmica também deve ser ampliada, uma vez que hoje ainda está aquém do projetado no Plano Interno de Pesquisa da Instituição; * Por último, mas talvez o principal, a contratação docente para suprir as carências apontadas deve ser realizada, uma vez que o comprometimento com excessiva carga horária de ensino inibe ações e boas práticas de pesquisa, sendo este um fator de risco para a qualidade na prestação de serviço público nesta seara.

Sustentabilidade e integração social	<p>Majorar os índices de estudantes assistidos pelos programas de ações afirmativas no Centro de Formação;</p> <p>Elevar os índices de sucesso acadêmico entre o público atendido pelas políticas afirmativas na unidade universitária;</p>	<p>* Divulgação das ações da PROAF no que concerne aos programas de ações afirmativas que contemplam os estudantes do CFDT;</p> <p>* Monitoramento e avaliação da participação e desempenho dos estudantes assistidos por políticas afirmativas no Centro;</p> <p>* Implantação, no âmbito dos cursos do CFDT, das políticas afirmativas da instituição.</p>	<p>* Ampliação da participação de discentes nos programas de ações afirmativas, com especial ênfase nos calouros, que recebem orientação especial;</p> <p>* Baixo índice de desistência também entre estudantes componentes do público assistido por políticas afirmativas;</p> <p>* Elevação do quantitativo de formados/as (concluídos/as) também entre o público em questão;</p> <p>* Observância, no processo seletivo do PPGCS, de políticas de cotas, o que possibilitou o ingresso de público dentro das categorias assistidas por políticas afirmativas.</p>	<p>* O desafio é avançar nessas políticas, ampliando o leque de assistidos por ações afirmativas, o que já começou a ser estabelecido com a atualização da política institucional na área;</p> <p>* Há também que focar as ações para mitigar ou eliminar as dificuldades de estudantes em habilidades como escrita, leitura e produção acadêmica, o que pode ser viabilizado com projetos de extensão voltados para esse fim e ênfase da Formação Geral nesse tipo de ação.</p>
	<p>Consolidação da extensão no currículo de todos os cursos vinculados ao CFDT;</p> <p>Ampliação das parcerias e ações voltadas à extensão</p>	<p>* Inserção no currículo dos PPC da creditação em extensão, sob supervisão e orientação articulada entre a PROEX e a Unidade Universitária;</p> <p>* Elaboração de projetos/ ações de extensão coordenados ou com colaboração de professores do CFDT</p>	<p>* A inserção da curricularização da extensão em quase todos os PPC dos cursos da Unidade;</p> <p>* A ampliação dos projetos/ ações de extensão coordenados ou com colaboração de professores do CFDT;</p>	<p>* O desafio é a oficialização dos currículos com os novos parâmetros da extensão, os quais ainda vão passar por exame nos conselhos superiores da UFSB;</p> <p>* Também a sua implementação de fato, no 2º quadrimestre de 2022, quando as primeiras turmas passarão a ser regidas por esses novos critérios;</p>

			* O estabelecimento de parcerias visando à ação em áreas de pesquisa, criação, inovação e também extensão.	* A multiplicação das ações, programas e projetos de extensão se faz necessária da mesma forma.
Gestão	Reconhecimento do papel do CFDT como espaço de produção do conhecimento e de ações de importância social e regional	<p>* Reformulação e atualização da página do CFDT (e dos cursos a ele vinculados) no site da UFSB;</p> <p>* Divulgação nos meios de comunicação de ações e cursos do Centro;</p> <p>* Participação do CFDT em ações e iniciativas junto à sociedade regional.</p>	<p>* A ampliação do quantitativo de ingressantes (e de matrículas ativas);</p> <p>* A participação do CFDT em colegiados e coletivos no território do Extremo Sul da Bahia (p.e: CODETER).</p>	<p>*É preciso haver uma maior divulgação não só do CFDT, como da UFSB em geral no Extremo Sul baiano, o que requer esforços específicos da Unidade, mas também apoio institucional;</p> <p>* Ampliar o engajamento do Centro em ações coletivas é também necessário.</p>
	60% de transparência nos planos, objetivos, metas e ações da unidade universitária	<p>*Construção e tramitação dos documentos norteadores da Unidade Universitária;</p> <p>* Confecção e disponibilização dos instrumentos de transparência das ações dos setores que compõem o Centro de Formação</p>	<p>* Oficialização do Plano de Desenvolvimento da Unidade CFDT (2021-2022);</p> <p>* Construção e disponibilização (no SIG) das atas dos diversos órgãos colegiados que compõem o CFDT;</p> <p>* Elaboração e envio para conselho superior do Regimento Interno do CFDT.</p>	<p>* O desafio é que o público amplo possa conhecer as formas de acesso a esses instrumentos, o que deve ser feito com a multiplicação dos espaços onde eles estão depositados e o fortalecimento da divulgação nesse sentido.</p>
	Ampliação de iniciativas de formação - no âmbito da extensão, graduação e pós-graduação - voltadas ao conjunto de servidores técnicos que dão suporte aos serviços prestados pelo Centro de	<p>* Abertura de editais no âmbito dos cursos de pós-graduação para atendimento à formação dos TAE;</p>	<p>* Lançamento de edital no PPGCS com duas vagas para o PROCAP (preenchidas);</p>	<p>* É preciso ampliar ainda mais as ações de capacitação, que ficaram aquém em virtude da situação de pandemia e das dificuldades de investimentos de</p>

	Formação	<p>* Divulgação das oportunidades de capacitação para o público dos Servidores Técnicos;</p> <p>* Colaboração com a PROGEPE e setores de planejamento na realização de ações de capacitação dos servidores da Unidade Acadêmica.</p>	<p>* Indicação de propostas de capacitação de servidores (docentes e TAE) no Plano de Capacitação da unidade;</p>	<p>recursos nas universidades federais;</p> <p>* Mais ações de extensão nesse sentido também se fazem prementes.</p>
	Atingir a cobertura de 50% de consolidação de processos administrativos na unidade universitária, viabilizando o bom cumprimento das atividades fins da instituição.	<p>* Mapeamento dos processos referentes à unidade universitária;</p> <p>* Implementação da base regimental relativa ao Centro de Formação.</p>	<p>* Avaliação dos processos administrativos, a partir da reformulação do Estatuto e Regimento Geral da UFSB;</p> <p>* Construção e encaminhamento ao CONSUNI (com previsão de apreciação em fevereiro de 2022) do Regimento Interno do CFDT.</p>	<p>* A projeção é colaborar na instituição dos regimentos dos colegiados dos cursos do CFDT, da Comissão Gestora do Campus Paulo Freire (na qual o CFDT tem representação) e dos setores que dão apoio às atividades acadêmicas da Unidade;</p> <p>* Organizada a base regimental, parte-se para a reorganização dos processos e fluxos administrativos.</p>
	Amplificar o número de acordos e convênios internacionais com o envolvimento da unidade universitária;	<p>* Incentivo à elaboração, validação e implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão envolvendo servidores da Unidade e atores-entidades internacionais</p>	<p>* Vigência de 03 projetos de pesquisa com parceria com instituições internacionais;</p> <p>*Vigência de programa permanente de repercussão global, com parceria internacional</p>	<p>* Há que se ampliar ainda mais os convênios e acordos internacionais, o que pode ser feito lançando mão das seguintes estratégias:</p> <p>a) fomentar a vinda de pesquisadores visitantes estrangeiros, com o intuito de aproximar objetos e objetivos de pesquisa;</p> <p>b) convidar pesquisadores/as estrangeiros/as para participação em atividades como palestras, seminários e simpósios, objetivando divulgar suas</p>

				pesquisas científicas e viabilizar parcerias.
Tecnologia da informação e comunicação	Difusão de estratégias baseadas em suportes de TIC no currículo da formação ofertada pelo CFDT.	<ul style="list-style-type: none"> * Divulgação e participação em iniciativas para a formação em estratégias de aprendizagem-ensino mediadas por tecnologias; * Colaboração com o esforço institucional na implementação de estratégias de ensino mediadas por tecnologias. 	<ul style="list-style-type: none"> * Incentivo à participação dos servidores lotados na Unidade Acadêmica em cursos de formação sobre ensino e mediação tecnológica; * Proposta, no Plano de Capacitação da Unidade CFDT, de curso na área do ensino e tecnologias digitais; * Participação nas discussões e implementação do Plano de Ensino Híbrido na Rede CUNI-UFSB 	* A meta é ampliar ainda mais essa colaboração, uma vez que o ensino por mediação tecnológica mostrou ser uma alternativa viável para parte do currículo dos cursos de graduação e de pós-graduação; sendo assim, o CFDT buscará colaborar com a instituição na tarefa de propor caminhos pedagógicos para a formação acadêmica mediada por TIC.
Infraestrutura	<p>O bom andamento das obras de expansão/ melhoria da infraestrutura do Campus Paulo Freire;</p> <p>O bom funcionamento da infraestrutura, em atendimento à comunidade acadêmica do Campus Paulo Freire.</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Sugerir, a partir da realidade, missão e atividades fins do CFDT e em articulação com a Comissão Gestora do Campus – junto à DINFRA/PROPA, adaptações nos projetos de expansão/ melhoria da infraestrutura do Campus Paulo Freire; * Colaborar para gerir de forma qualificada a utilização dos espaços do Campus Paulo Freire; * Colaborar na captação de recursos adicionais para a finalização das obras reprojatadas e na aquisição de materiais para as mesmas. 	<ul style="list-style-type: none"> * Adaptação das obras do novo núcleo pedagógico do Campus Paulo Freire para comportar os seguintes laboratórios que darão suporte aos cursos do CFDT: a) Laboratório de Ecossistemas Comunicacionais; b) Laboratório de Ciências Ambientais e c) Laboratório de Ciências Humanas e Sociais; tais laboratórios e demais espaços de suporte ao CFDT do novo núcleo pedagógico têm previsão de início de funcionamento em novembro de 2022. * Implantação do Laboratório de Ciências de Dados (com previsão de funcionamento no início de 2022); * Levantamento e envio à PROPA de 	* O grande desafio é a conclusão das obras já em andamento e o início da instalação dos laboratórios de engenharia civil; esta ainda não tem previsão de início, pois carece de consignação de recurso ainda não existente; urge, dessa forma, intensificar os esforços para a sua viabilização.

			<p>lista com prioridades de compras para os novos espaços que darão suporte ao CFDT (mobiliário, equipamentos de laboratório...);</p> <p>* Gestões com representações parlamentares e membros dos poderes estadual e municipal no intuito de buscar recursos para a infraestrutura necessária ao CFDT, em especial aos laboratórios de engenharia civil, cujo projeto não pôde ser inserido no núcleo pedagógico, demandando nova obra, com recursos novos.</p> <p>* Reorganização, junto à Comissão Gestora do Campus Paulo Freire, da disponibilidade dos espaços físicos para acrescentar as demandas dos cursos do CFDT;</p>	
--	--	--	--	--

4- Perspectivas para o ano de 2022 (desafios e ações)

Essa seção é um breve resumo sobre as perspectivas do Centro de Formação para o ano de 2022. As referências basilares para o que será aqui escrito de forma sucinta são o PDU-CFDT (2021/2022), o Plano Interno de Pesquisa do CFDT (2022-2025) e a última coluna da tabela anterior (*comentários - sobre desafios*), documentos e escritos a cuja consulta convidamos, caso seja necessário maior detalhamento. Os tópicos abaixo foram sugeridos pela SERPLAN/ PROPA, como direcionamento de relato.

a) Novos cursos (graduação e pós-graduação): tanto o PDU-CFDT, quanto o Relatório de Gestão do CFDT para o ano de 2020 apontavam a possibilidade de início dos esforços para implantação do curso de Medicina Veterinária (bacharelado). Após contatos e gestões iniciais junto a diversas instâncias internas e atores externos, concluiu-se que o projeto de implantação da referida formação deve ficar para um momento mais oportuno, uma vez que a tarefa de consolidar os novos cursos já implantados se coloca como prioritária, demandando esforços para viabilizar contratação de docentes e implantar a infraestrutura necessária, especialmente para o caso do curso de Bacharelado em Engenharia Civil, com grande carência de docentes e de infraestrutura laboratorial (existe o projeto deste equipamento, mas sem previsão de início das obras por falta de recursos). O caso da Engenharia Civil é ainda mais dramático, pois os outros cursos conseguem aguardar a implantação dos espaços laboratoriais prevista para novembro de 2022, uma vez que podem, em caráter emergencial, utilizar a infraestrutura já existente no campus. O mesmo não se pode dizer da formação do engenheiro civil, que demanda espaços para práticas bastante específicos. Por essa razão, o CFDT, em articulação com a coordenação do colegiado desse curso, vem costurando junto ao IFBA de Eunápolis a utilização temporária da sua infraestrutura laboratorial. Uma reunião está agendada para ocorrer no início do ano de 2022, com visitas às instalações do referido Instituto Federal.

b) Melhoria nos indicadores: seguindo o roteiro do PDU-CFDT e dos escritos de referência (em especial a tabela da seção anterior deste Relatório, na coluna *comentários – sobre desafios*), a melhoria dos indicadores aqui apresentados será tentada num esforço coletivo envolvendo toda a comunidade do CFDT, em parceria com atores, instâncias e instituições diversas, tanto dentro da UFSB, quanto externamente, com vistas a cumprir a vocação e atingir o que se enuncia como missão do CFDT.

c) Programas de extensão: as novas diretrizes da extensão no currículo de formação dos cursos de graduação colocam como necessidade urgente o estímulo à implementação não somente de projetos, mas também de programas de extensão. Colegiados e Congregação devem ser espaços de interlocução para fomentar essas ações, que ganham respaldo com as alterações nos PPC dos cursos, com exigência de 10% da carga horária da formação acadêmica em atividades extensionistas. Os esforços também devem vir para sedimentar a interação entre ensino, pesquisa e extensão.

d) Projetos de pesquisa: O ano de 2021 já apresentou avanços nessa seara, mas o que se projeta no PDU e no Plano Interno de Pesquisa do CFDT para 2022 é a elevação dos índices até aqui obtidos. O que dependerá de estratégias para ampliar a produção acadêmica e o engajamento de docentes e discentes em atividades de pesquisa, criação e inovação, utilizando como balizador as ponderações feitas na última coluna da tabela da seção anterior.

e) Convênios e parcerias: envidando esforços em diversas áreas, a perspectiva é a de que as parcerias expandam-se ainda mais no ano de 2022, especialmente nas áreas sensíveis da extensão e da pesquisa. Especial atenção também deve ser dada à integração com a educação básica. Por fim, a experiência da pandemia e da calamidade com as chuvas no estado da Bahia do final do ano de 2021 colocou em evidência a necessidade de solidificar parcerias visando à construção de novos paradigmas de desenvolvimento territorial.

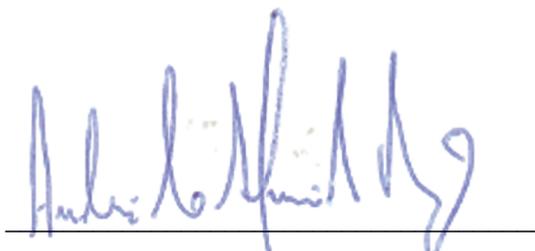
f) Investimentos (obras e manutenção): a projeção mais significativa é a finalização das obras do novo núcleo pedagógico do Campus Paulo Freire, prevista para novembro de 2022, o que possibilitará melhoria expressiva na infraestrutura para os cursos do CFDT. Sobre os laboratórios de Engenharia Civil, a perspectiva é a de que, em 2022, ocorra a captação de recursos e início da empreitada, o que demandará intensos esforços de articulação, os quais já vêm sendo feitos ao longo deste ano que ora finda.

g) Aquisição de bens: o ano de 2021 foi marcado pelo esforço conjunto das coordenações de colegiado dos cursos do CFDT, no sentido de elaborar relatório e lista de aquisição de bens para os novos laboratórios e espaços que darão suporte aos cursos do Centro. O documento (extenso) já foi elaborado e encaminhado aos setores competentes da instituição. A tarefa para 2022 é fazer com que esses itens sejam adquiridos e passem a compor os novos espaços do CFDT.

5- A pandemia e os seus efeitos internos

A experiência adquirida no ano de 2020, primeiro da pandemia, possibilitou que, em 2021, as soluções avaliadas como mais eficientes fossem selecionadas e colaborassem para que a prestação de serviços fluísse da maneira menos traumática possível. A partir da segunda metade do ano, as atividades laboratoriais, saídas de campo e demais atividades práticas fossem liberadas, seguindo os protocolos de saúde pública. De maneira geral, as atividades acadêmicas têm conseguido ser realizadas, ainda que – em sua maioria – de maneira remota. O avanço da vacinação e o acompanhamento sob a supervisão do Comitê de Crise do COVID-19 permitiu projetar para o quadrimestre 2022.1 o retorno das aulas presenciais, seguindo os protocolos e observando o ritmo da vacinação entre o público atendido pela UFSB. A partir de então, a tarefa vai ser restabelecer sociabilidades que, de uma certa forma, quedaram rotas ao longo dessa pandemia. Além disso, será a etapa de intensificar a aproximação com aqueles e aquelas que, de uma certa forma, tiveram dificuldades em trilhar seus percursos acadêmicos desde a emergência da crise sanitária, o que já vem sendo feito, mas, com o retorno presencial, a expectativa é a de que maiores possibilidades para essa correção de rumos aconteçam.

Teixeira de Freitas-Bahia, em 29 de abril de 2022



André de Almeida Rego

Decano do Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial - Campus Paulo Freire/ UFSB